

MARANHÃO ADERE À FERRAMENTA DO MJSP QUE PADRONIZA O PREENCHIMENTO DE BOLETINS DE OCORRÊNCIA

O Maranhão será a 12ª unidade federativa a aderir à Plataforma Tecnológica do Sinesp - PPE. A ferramenta do MJSP padroniza o preenchimento de boletins de ocorrência e facilita a obtenção de dados policiais com

mais qualidade. Atualmente, 11 estados já utilizam o sistema: Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Piauí, Rio Grande do Norte, Rondônia, Roraima, Sergipe e Tocantins.

Desenvolvido com o objetivo de estabelecer um padrão nacional para os registros de ocorrências e de procedimentos policiais, o Sinesp PPE é fornecido gratuitamente aos estados. Ele possibilita o registro de ocorrências, despacho homologatório e a lavratura de procedimentos policiais, além de fornecer recursos que permitem a gestão cartorária e compartilhamento/uso de dados e informações registrados pelos entes federados participantes.

MJSP CAPACITA AGENTES PARA PADRONIZAÇÃO DE EMBASAMENTOS CIENTÍFICO EM PROCEDIMENTOS DE INVESTIGAÇÃO

Durante uma semana, os agentes de segurança pública participaram, em Brasília, da 79ª edição do Curso de Metodologia de Produção do Conhecimento, que visa capacitação na área de inteligência e de órgãos parceiros para a padronização do embasamento científico nos procedimentos de investigação.

Durante o curso, os alunos terão oportunidade de revistar conceitos e fundamentos recomendados na Doutrina Nacional de Inteligência de Segurança Pública. Esta edição conta com carga horária de 40 horas-aula e 35 alunos, dentre eles, 32 profissionais das forças de segurança pública que atuam no DF, incluindo



do representantes da Polícia Civil, Polícia Militar, Corpo de Bombeiro Militar; dois profissionais do Detran-DF; e um profissional da CGU.

MJSP LANÇA PRIMEIRA EDIÇÃO DE CAPACITAÇÃO VOLTADA À ANÁLISE CRIMINAL

O MJSP, por meio da Senasp, promove a 1ª edição do Curso de Análise Criminal para os profissionais do Susp, de 5 a 16 de agosto. O objetivo é preparar os participantes para desenvolver e aplicar técnicas,

metodologias e ferramentas de análise criminal, visando a compreensão e interpretação dos fenômenos de violência e criminalidade.

Participam 35 agentes das polícias Militar, Civil e Penal, do Corpo de Bombeiros Militar e Perícia de 24 estados. O curso promove uma produção de conhecimento fundamentado, desenvolvimento estratégico eficaz de prevenção e intervenção, além do aprimoramento de políticas públicas de segurança. Essa edição será importante para que os profissionais dominem conceitos, técnicas de coleta, organização e interpretação de dados criminais, além da compreensão crítica de teorias criminológicas e sociológicas.